

## Conscientização: teoria e prática da libertação

**Awareness: theory and practice of liberation**

**Conciencia: teoría y práctica de la liberación**

**Annamara Ferreira Ramos Almeida**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – MG – Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3826-9060>

Endereço Currículo Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0225738768548881>

E-mail: [annamara.almeida@estudante.iftm.edu.br](mailto:annamara.almeida@estudante.iftm.edu.br)

**Resumo:** Paulo Freire, um renomado autor conhecido por suas significativas contribuições na Educação, destaca-se como pioneiro na alfabetização de adultos brasileiros e na incansável busca pela conscientização das massas oprimidas. Ele não apenas evidenciou e condenou as estruturas de alienação e poder, como também abriu mão da sua própria liberdade, ao viver no exílio, dedicando-se à libertação de seus semelhantes. Apesar da obra datar de 1979, seus ideais de luta e seu método de alfabetização, que vai além da simples leitura de livros, a leitura de mundo, provocam inquietação até hoje. A presente resenha revisita as ideias de Freire, seu método, seu posicionamento possibilitando reflexões sobre a necessidade de transformações sociais.

**Palavras-chave:** Educação; Conscientização; Alfabetização.

**Abstract:** Paulo Freire, a renowned author known for his significant contributions to Education, stands out as a pioneer in the literacy of Brazilian adults and in the tireless search for raising awareness among the oppressed masses. He not only highlighted and condemned the structures of alienation and power, but also gave up his own freedom by living in exile, dedicating himself to the liberation of his fellow men. Although the work dates back to 1979, its ideals of struggle and its method of literacy, which goes beyond simply reading books, to reading the world, cause concern to this day. This review revisits Freire's ideas, his method, his positioning, enabling reflections on the need for social transformations.

**Keywords:** Education; Awareness; Literacy.

**Resumen:** Paulo Freire, reconocido autor conocido por sus importantes contribuciones a la Educación, se destaca como pionero en la alfabetización de los adultos brasileños y en la búsqueda incansable de sensibilizar a las masas oprimidas. No sólo destacó y condenó las estructuras de alienación y de poder, sino que también renunció a su propia libertad viviendo en el exilio, dedicándose a la liberación de sus semejantes. Aunque la obra data de 1979, sus ideales de lucha y su método de alfabetización, que va más allá de la simple lectura de libros, para leer el mundo, causan preocupación hasta el día de hoy. Esta revisión revisita las ideas de Freire, su método, su posicionamiento, posibilitando reflexiones sobre la necesidad de transformaciones sociales.

**Palabras-clave:** Educación; Conciencia; Alfabetización.

*[...] porque estou absolutamente convencido de que a educação, como prática da liberdade, é um ato de conhecimento uma aproximação crítica da realidade*  
(Freire, 1979, p. 15).

O livro “Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire”, publicado em 1979 pela editora Cortez & Moraes, foi escrito pelo renomado educador e filósofo Paulo Freire, que contribuiu com obras enriquecedoras para o fomento da educação crítica e libertária. Embora o livro tenha 50 páginas, a obra é densa, com formatação compacta: margens estreitas, fonte pequena, espaçamento simples e apresenta pequenos erros ortográficos, os quais podem ser atribuídos às limitações das máquinas datilográficas da época. O livro foi estruturado em três partes: O homem e sua experiência; Alfabetização e conscientização; Práxis da libertação; além da apresentação e prólogo.

A primeira divisão foi destinada ao relato de experiência de Paulo Freire, abrangendo desde sua vida pessoal até a problematização causada pela inserção do seu método educacional. No texto introdutório: "Paulo Freire por Si Mesmo" o autor descreve sua trajetória, faz referência aos pais, o local onde residiu, suas experiências, sua infância, adolescência, seu trabalho e o que culminou na prisão e exílio. A criação do seu método de alfabetização, com a intencionalidade de aflorar a criticidade dos adultos analfabetos, causou inquietação na época, sendo considerado "subversivo internacional", "traidor de Cristo e do povo brasileiro".

Em seguida, Paulo Freire destina o texto "Contexto Histórico de Experiência" ao relato da repercussão do seu método no Brasil e no Chile. Seu método audacioso alfabetizou milhares de adultos e se popularizou até alcançar a aceitação e incentivo inicial do governo brasileiro. No entanto, como a intencionalidade do método era ensinar, além da leitura de texto, a leitura de mundo, ocasionou uma manifestação na época após a tomada de consciência e, conseqüentemente, das lutas a favor da liberdade. Assim, o movimento de Educação Popular constituiu uma ameaça para a situação política da época por gerar desconforto dos privilegiados. Seu método foi repellido e julgado por causar a desordem e rebelião, tendo Freire que se refugiar no Chile, onde alcançou notoriedade após a aplicação do método nesse país. O Chile recebeu visibilidade internacional, a Unesco o apontou como uma das cinco nações que melhor superaram o analfabetismo graças ao método de Freire.

Na segunda parte, intitulada: "Alfabetização e Conscientização", o autor discursa sobre o conceito e essência desses dois termos. Embora Freire não tenha cunhado o termo "conscientização", ele incorpora a profundidade do conceito. Vai além do ato de conscientizar-se, exigindo uma ação-reflexão. Implica movimento, ação ativa do homem, a prática aliada à teoria. Dessa forma, a conscientização torna-se uma utopia, mas não no sentido de ser inalcançável, mas de ser anunciador e denunciador de uma estrutura desumanizante. Para que tal prática seja possível, é necessário que educadores e alunos reflitam juntos, partindo da experiência que o aluno tem de sua situação em seu contexto real. A busca pela consciência da realidade e consciência de si.

Freire aborda "Ideias-força" que são alavancas para o fomento da educação crítica: primeiro, a reflexão sobre o homem; segundo, a reflexão sobre a situação concreta, seu ambiente; terceiro, após essas reflexões o homem toma consciência da

sua realidade, assumindo postura ativa, respondendo aos desafios que lhe apresenta seu contexto de vida; quarto, ao passo que o homem leva respostas aos desafios, ele cria cultura, dinamizando o mundo: criando, recriando e decidindo; quinto, uma vez que é produtor de cultura e também produtor de história, na medida em que o ser humano cria e decide, as épocas vão se formando e reformando ao sugerir nova formulação social, mudança nas atitudes e comportamentos; sexto, a necessidade de uma educação autêntica alinhada aos propósitos descritos acima. Uma educação libertadora que obriga a revisão total e profunda dos sistemas tradicionais de educação, dos programas e dos métodos.

Ainda na parte dois, Freire introduz um subtítulo: "Processo Metodológico" que implica na descrição do seu método de alfabetização. O método faz oposição aos métodos convencionais, mecânicos, descontextualizados. Dessa forma, o método de Paulo Freire tem como premissa ser um ato de criação capaz de gerar outros atos criadores através da conscientização.

O método consciente abarca cinco etapas de elaboração e aplicação. São elas: descoberta do universo vocabular dos alunos com os quais se trabalhará; a seleção de palavras que comporão o método, as quais devem ser extraídas do universo vocabular dos alunos, seguindo critérios como: riqueza silábica, dificuldade fonética e conteúdo prático; a criação de situações existenciais, consistindo na apresentação de desafios e situações problemáticas que conduzirão à conscientização para a alfabetização; a elaboração de fichas indicadoras que auxiliam os coordenadores do debate em seu trabalho; e, por fim, a elaboração de fichas nas quais aparecem as famílias fonéticas correspondentes às palavras geradoras.

Após essa organização, o método está pronto para ser aplicado. Sua aplicabilidade consiste em um passo a passo feito da seguinte forma: inicialmente, amplia-se um debate com os estudantes. Em seguida, o educador propõe a visualização da palavra geradora que provocou o debate inicial. Imediatamente depois, apresenta-se a mesma palavra separada em sílabas com a visualização das famílias silábicas. Após o estudo isolado, as palavras são examinadas em seu contexto completo, o que conduz à identificação das vogais. Através da ficha denominada "ficha de descoberta" os educandos desvendam o mecanismo de formação das palavras. Após essa etapa de leitura, inicia o processo de escrita.

Para Freire, o ato de alfabetizar era apenas consequência de seu propósito maior: desenvolver a criticidade de forma que a consciência dos seus alunos passasse da ingenuidade à compreensão crítica. Para isso, ele considerou indispensável que o homem compreenda o seu papel ativo como produtor de cultura, de modo que suas aulas sejam destinadas a situações das quais ora se aprofunda, ora se amplia a compreensão do domínio cultural provocando discussões profundas.

A terceira parte do livro, intitulada: "Práxis da libertação" o autor aborda a necessidade de libertação da estrutura social opressiva. A palavra opressão é central no pensamento de Freire, pois representa a base da desigualdade. Ele destaca dois grupos distintos: os opressores, que dominam as massas populares, e os oprimidos, que sofrem exploração. Na concepção de Freire, o homem tem que se libertar dessa condição estrutural, embora tal tarefa não seja simples, uma vez que estão imersos na realidade opressiva, não possuem uma percepção clara de si enquanto oprimidos. Há uma visão dicotômica na concepção da classe dominada, libertar-se é alcançar a figura do "patrão", tornando-se aquele que dá ordens em vez de recebê-las. Essa era a luta de Freire, fazê-los tomar consciência de que não deve existir explorados e nem exploradores.

O filme espanhol "O Poço" (2020), dirigido por Galder Gaztelu-Urrutia, oferece uma boa ilustração da crítica de Freire. O filme explora a ideia de que o privilégio é alicerçado na exploração dos menos favorecidos e que a estrutura está condenada, uma vez que todos almejam o topo, sem pensar na equidade.

A educação pode assumir o papel de denunciadora ou reforçadora dessa situação. Se a educação ofertada pelas escolas for no viés de que o professor é a autoridade que detém o conhecimento se colocando na posição de superioridade, será reforçadora. Ao ponto que, se a educação for problematizadora e crítica, tendo em seu bojo o diálogo, o amor, a confiança, a esperança e a fé intensa nos homens, fé em seu poder de fazer, refazer, criar e recriar, será denunciadora e revolucionária. A primeira é denominada por Freire de Educação Bancária, onde o professor é transmissor do conhecimento e o aluno é o depósito. A segunda é a Educação Crítica e problematizadora, onde o professor é o mediador do conhecimento.

Freire aponta o caminho para a libertação dessa estrutura social condenada. Ele enfatiza que só a conscientização, conquistada através da educação crítica, é capaz de libertar as pessoas de obstáculos que distorcem sua percepção da realidade.

Ao analisar as duas obras: o livro de 1967 "A educação como prática da liberdade" e o livro abordado acima, observa-se que o autor faz o mesmo apontamento no que tange a conscientização do homem, a integração como essência humana, a passagem da consciência ingênua à crítica, o homem como produtor da cultura e da história, mas aprofunda na complexidade e significância da palavra conscientização e do seu método de alfabetização. Embora tenha abordado a mesma essência, o primeiro livro enfatiza a história brasileira, a concepção de sociedade aberta e fechada e a transição de consciência, já o segundo projeta a figura de Paulo Freire de quem não só contribuiu com a educação, mas como alguém que lutou e não abriu mão dos seus ideais por um mundo melhor, mais justo e humano. De quem mudou a história, de quem fez e faz até hoje a diferença através dos seus ensinamentos e do seu método de ensino.

## Referências

FREIRE, P. *Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

O POÇO. Direção de Galder Gaztelu-Urrutia. Netflix, 2020. 94 minutos, disponível em: <https://www.netflix.com/br/>. Acesso em: 06 de set. de 2023.